

**Publicada em: 30/11/2011**

[http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver\\_noticia.php?not=182879](http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=182879)

## **Era digital: os benefícios e desafios das novidades tecnológicas para o mercado tributário**

As constantes evoluções da tecnologia impactam positivamente no segmento de tributação. A própria Receita Federal tem iniciativas que alinham o crescimento do setor com as novidades tecnológicas, como no caso do projeto SPED, Sistema Público de Escrituração Digital. Hoje, já existem as Escriturações Contábil, Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica. Outras declarações serão inseridas dentro do SPED, como o PIS e Cofins, a partir do início de 2012, já o e-Lalur e o e-Social, estão em andamento.

Como em qualquer processo novo, esta ferramenta pode ser melhorada, tanto na geração quanto na utilização das informações. O Brasil está no caminho certo. O que a RFB não pode deixar de lado é a preocupação de criar condições para o sistema proporcionar cada vez mais rapidez, confiabilidade e disponibilidade na alimentação e consulta dos dados. Outra questão que merece atenção é o hardware necessário para “aguentar” toda a demanda gerada, porque algumas empresas estão com dificuldades com o tempo das respostas, principalmente nos períodos de picos.

Até o momento, a era digital já permite a proximidade entre as empresas, os órgãos fiscalizadores e controladores do mercado tributário. Mais contribuições podem ser observadas, como na questão de evasão fiscal e transparência nas operações. Dessa forma, a tendência é uma expansão contínua.

Para melhor se beneficiar, as companhias de médio e grande porte devem estar atentas a diversos aspectos para atender as demandas tributárias. Primeiro precisam, se já não o fizeram, planejar as etapas necessárias para o atendimento das obrigações dentro do prazo que são requisitados. Realizada a identificação dos recursos e prazos necessários, a empresa deve buscar soluções no mercado que possam garantir o cumprimento do objetivo a um custo compatível.

No caso das pequenas empresas, o procedimento é o mesmo, dentro do seu cenário econômico e fiscal. A terceirização no processo e elaboração das informações pode ser uma alternativa interessante.

*.Por: Fernando Moura, gerente de aplicações da Easy-Way do Brasil.*